

Ponte entre Goiás e Minas Gerais pode receber título de Patrimônio Cultural Brasileiro

Um dos símbolos de Itumbiara – GO, a Ponte Affonso Penna abriu as portas para a integração do estado à vida econômica do País entre os séculos XIX e XX

Testemunho vivo da grande luta para a participação mais significativa do estado de Goiás à vida socioeconômica do Brasil em meados do século XIX, a Ponte Pênsil Affonso Penna, com 240 metros, construída sobre o Rio Parnaíba, liga as cidades de Itumbiara, em Goiás, e Araporã, em Minas Gerais. Esse é mais um monumento que poderá ser tombado pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural e receber a proteção do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Os conselheiros estarão reunidos no próximo dia 29 de novembro, no edifício Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro.

A Ponte Pênsil Affonso Penna é fruto do traçado da antiga Companhia Mogiana de Estrada de Ferro (CMEF) que era uma das maiores companhias brasileiras desde o final do século XIX, uma época em que a vasta região Centro-Oeste viva praticamente isolada do centro econômico do país. Com a decadência da exploração do ouro, transporte, comércio e comunicação a longa distância eram feitos por tropas, com o apoio de carros de bois em pequenos trajetos. Para acabar com as dificuldades, a CMEF tinha planos de chegar ao Rio Araguaia, em Goiás e, daí, seguir para Belém, no Pará. No entanto, mesmo com as vantagens oferecidas pelo Governo Federal a quem construísse ferrovias, as pressões eram também muito grandes e a *ponta de trilhos* permaneceu estagnada em Araguari – MG.

Em 1892 foi formada a Estrada de Ferro Alto Tocantins (EFAT), com traçado previsto para chegar até Palmas – GO, partindo de Araguari e passando por Catalão e pela cidade de Goiás. Mas, sem ser implementada, em 1906 o traçado previsto foi alterado e a companhia passou a se chamar Estrada de Ferro Goyaz (EFG). As obras da ferrovia tiveram início efetivo em dezembro de 1909, mas só chegou às margens do Rio Parnaíba em 28 de setembro de 1911.

A ponte ligando Goiás a Minas Gerais foi inaugurada em 27 de maio de 1912. Com 240 metros de comprimento, a estrutura de ferro recebeu tabuado de madeira e se tornou rodoferroviária, incrementando a economia na região. Desta forma, a Ponte Pênsil Affonso Penna foi o primeiro artefato da modernidade a chegar ao estado de Goiás, levando o progresso e a inclusão na vida socioeconômica do país. Ela significa ainda a integração centro-sul na era da Revolução Industrial e, ainda hoje, é considerada como um dos símbolos mais importantes da cidade de Itumbiara e do estado de Goiás.

O Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural

Também está na pauta da reunião do Conselho Consultivo em Brasília a proposta de tombamento da Ponte Ferroviária Eurico Gaspar Dutra, em Corumbá – MS, e a proposta de Registro como Patrimônio Cultural do Fandango Caiçara do litoral de São Paulo e Paraná. O Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, presidido pela presidenta do IPHAN, Jurema Machado, é formado por especialistas de diversas áreas, como cultura, turismo, arquitetura e arqueologia. Ao todo, são 22 conselheiros de instituições como Ministério do Turismo, Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sociedade de Arqueologia Brasileira, Ministério da Educação, Sociedade Brasileira de Antropologia e Instituto Brasileiro de Museus – Ibram e da sociedade civil.

Serviço:

Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural

Data: 29 de novembro de 2012, de 10h às 18h

Local: Salão Portinari – Edifício Palácio Gustavo Capanema
Rua da Imprensa, 16 – Centro
Rio de Janeiro – RJ

Mais informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação IPHAN

comunicacao@iphan.gov.br

Adélia Soares – adelia.soares@iphan.gov.br

(61) 2024-5476 / 2024-5477

Chico Cereto – chicocereto@gmail.com

(21) 2233-6334 / 9127-7387

www.iphan.gov.br

www.facebook.com/IphanGovBr | www.twitter.com/IphanGovBr